APRESENTAÇÃO PRESENCIAL - III - PSICOLOGIA E QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS

EPIDEMIA GLOBAL DE OBESIDADE: ENTENDENDO ESSE FENÔMENO A PARTIR DO CORPO PRÓPRIO

Débora Candido De Azevedo (debora.azevedo@unifesp.br)

A obesidade é uma doença crônica inflamatória, multifatorial e de alta prevalência, constituindo importante problema de saúde pública mundial. Afeta milhões de adultos, adolescentes e crianças. Segundo a OMS, o sobrepeso e a obesidade infantil mais que dobraram em países de baixa e média renda. No Brasil, a prevalência entre adolescentes aumentou de 7,8% em 2015 para cerca de 20% atualmente, especialmente no estado de São Paulo. Diversos fatores contribuem para seu desenvolvimento e agravamento, incluindo aspectos sociodemográficos, econômicos, comportamentais, genéticos, biológicos, ambientais e psicossociais. Experiências adversas na infância também estão associadas a maior risco de obesidade grave na vida adulta. Apesar das estratégias de prevenção e tratamento, projeções indicam crescimento do excesso de peso, evidenciando a necessidade de novas abordagens terapêuticas. A obesidade é uma condição multissistêmica, com implicações orgânicas, emocionais, afetivas, sociais e existenciais. A adolescência é um período de reorganização cerebral em que o ambiente influencia a formação e

reorganização dos engramas. Nesse contexto, o Brainspotting surge como psicoterapia mente-corpo promissora, fundamentada na neurociência, na relação terapêutica e em uma postura fenomenológica, favorecendo o reprocessamento cerebral e o manejo do sofrimento emocional associado à obesidade. Este estudo apresenta resultados de pesquisa sobre os efeitos do Brainspotting no tratamento da obesidade em adolescentes, com abordagem quali-quantitativa. Os participantes integraram um ensaio clínico randomizado realizado no ambulatório de obesidade da disciplina de Nutrologia Pediátrica da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo. Na etapa qualitativa, foram realizadas entrevistas fenomenológicas com nove adolescentes após a intervenção. A análise fenomenológica husserliana identificou cinco ideias abrangentes: percepção do corpo, modos de cuidado, modos de sentir, movimento de mudança rumo à liberdade e abertura ao futuro. Após a intervenção, os adolescentes relataram maior leveza corporal, valorização de si, redução da ansiedade, melhora na socialização, mudanças nos hábitos alimentares, mais atividade física e maior bem-estar. Conclui-se que a análise fenomenológica permitiu compreender novos sentidos para a experiência da obesidade e para o processo de cuidado e transformação vivido pelos adolescentes.

Palavras-chave: psicologia; adolescência; obesidade; fenomenologia; corpo.